

Ata da 2ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Estrela Dalva.

Aos 16 (dezesseis) dias do mês de março de 2022 (dois mil e vinte e dois), com início às 18h00min (dezoito horas), na sala das Sessões da Câmara Municipal de Estrela Dalva - MG realizou-se Reunião Ordinária, sob a presidência do vereador Presidente Carlos Arthur Tonázio, estando presentes os vereadores: Antonio Marcio Lisboa Brum, Bruno Machado Nunes, Cristian Carvalho Antunes, Ideraldo José Magalhães, José Vinícios Mello Santos, Roverso Antonio de Oliveira Queiroz, Shirlei Coutinho da Costa Garcia e Wesley Coutinho Queiroz. Havendo quórum o Senhor Presidente invocando a proteção de Deus declarou aberta a Sessão, convidando um dos presentes para ler um versículo Bíblico e a vereadora Shirlei leu Salmo 41 versículo 1. EXPEDIENTE: Não Houve. CORESPONDÊNCIAS DIVERSAS: 01 correspondência da câmara dos Deputados. CORRESPONDÊNCIA DO LEGISLATIVO: Projeto de Lei Nº003/2022 e Nº004/2022, Requerimento Nº004/2022 do Vereador Bruno, Requerimento Nº005/2022 do Vereador Carlos Arthur, Requerimento Nº006 dos Vereadores e Requerimento Nº007/2022 dos Vereadores. CORRESPONDÊNCIA DO EXECUTIVO: Ofício Nº001/2022 Contabilidade, Ofício Nº017/2022 Resposta de Ofício e Requerimento e Ofício Nº019/2022 Projetos de Lei Nº004/2022 e Nº005/2022. ORDEM DO DIA: A reunião ordinária do dia 15 /03/2022 foi transferida para o dia 16/03/2022. O Projeto de Lei Nº003/2022 dos vereadores Carlos Arthur, Cristian, Ideraldo, Shirlei e Wesley foi retirado de pauta e colocado como Requerimento. Presidente Carlos Arthur: Está na mão de vossas senhorias o requerimento do vereador Cristian para que o mesmo seja encaminhado ao Poder Executivo para que o mesmo conceda permissão de uso, a título gratuito, da Praça "Azul e Branco", à Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, bem como custeie os investimentos necessários a transformar o espaço em questão em um local digno e adequado para abrigar o destacamento da PMMG em nosso município. Antes do Cristian dar a palavra dele, esse azul e branco aqui, nos temos uns 10 anos mais ou menos que está parado, e nós votamos na gestão passada a respeito de uma biblioteca, não sei se os vereadores lembram a respeito disso, foi votado naquele espaço ali uma biblioteca que não veio também a acontecer, e agora o vereador trouxe a ideia, nós sabemos ali que foi um espaço muito aproveitado por todos nós, principalmente na época de infância que frequentava aquele espaço, mas, a Lei muda muito a gente não sabe como tá a respeito daquele lugarejo ali, daquele lugar, a questão se pode reabrir o azul e branco no Cristian, se pode reabrir como bar porque a Lei mudou muito a gente não sabe como tá aquilo ali hoje, são dez anos atrás que funcionava o azul e branco, acabou e fez a reforma daquela praça e a gente não sabe como ficou, tanto que na gestão passada não foi aberto como bar, foi incluído um projeto que parece como biblioteca e também não veio funcionar nada também. palavra ao vereador para explicar. Vereador Cristian: Aquilo ali, a autora mesmo da ideia foi, vou falar com você, na política a gente não é dono de nada a gente sempre troca ideia e a autor dessa ideia é minha irmã que tá aqui, um dia ela pegou, que eu respeito muito, ela falou o Cristian aquilo ali tá fechado, o Gil é prova disso, um dia até ligou pra mim, vendo cada rato desse tamanho passando ali, entendeu, ratazana, barata uma sujeirada danada, falou assim, porque não coloca um ponto de polícia ali, inclusive não é todo mundo que gosta que tenha problema com polícia, etc, e também é um meio da gente cobrar os policiais, porque eu vou falar com você deve ter uns 30 dias

que não vejo uma polícia aí, eu não vejo um carro de polícia passando e já mandaram um ofício pra prefeitura falando que a gente praticamente abandonou, tem outro requerimento nosso falando da reforma do batalhão, eu não sei se vocês lembram que nós fomos lá entendeu, aquilo tá realmente jogado as traças, não tem condições deles ficarem e pra gente pode cobrar eles amanhã, a gente tem que dar uma condição de trabalho pra eles, pra gente poder também cobrar eles, porque a gente só lembra das coisas quando acontece um troço errado, veja o caso da Gracinha a um tempo atrás, o que aconteceu, entendeu, ela não morreu foi por muita sorte, você lembra o caso da Ana Costa tem pouco tempo atrás ali, entendeu, o susto que deu, então aquilo ali tá fechado é um ponto estratégico, dentro do centro da cidade, eu acho, entendeu, que entre aquilo ficar fechado e ter a polícia ali no meio deles trabalhar, entendeu, eu coloco uma ideia pra nós, entendeu, porque é o bem da cidade, entendeu. Vereador Ideraldo: Como o vereador falou aqui, também, assim, bar eu só até contra colocar bar ali porque não tem banheiro, as pessoas não respeitam, vão para parede das casas dos outros urinarem, fazer coisa, então eu acho que bar não dá e se as pessoas cobram a gente e a gente cobra aqui o policiamento em Estrela Dalva igual tá falando o Sá outro dia falou a gente não dorme aqui porque não temos batalhão, há quanto tempo aquele batalhão tá lá estragado e ninguém coisa e a polícia não vai ficar aqui, então as pessoas que querem justiça, que cobram a polícia que cobra isso, cobra aquilo, eles vão querer aquilo ali, eles vão querer, porque se a gente ficar, outro dia eu estava com minha filha ali e tive que vir embora, você não tem condições de ficar na praça mais, as pessoas estão dominando e vão ficar dominando, Ah dona Deucileia outro dia veio reclamar comigo se podia fazer uma coisa ali porque estão quebrando lâmpada pra ficar fumando ali, então quer dizer. Vereador Antonio Márcio: No quartel já não tem uma casa é só reformar a casa deles? Vereador Ideraldo: Tem que reformar tudo, tem que reformar. Presidente Carlos Arthur: Está cheio de infiltração. Vereador Antonio Marcio: Eu até admiro a ideia da moça aqui entendeu, do Cristian entendeu, mas minha opinião é a seguinte: quartel de polícia, carro de polícia e cabine de polícia é alvo para qualquer tiroteio, entendeu, ali é uma praça, fica movimentada com criança é uma rua principal, vamos supor, foge uns bandidos lá pro lado de recreio ganha essa via vem saindo aqui dentro de Estrela Dalva, chega ali depara com a cabine de polícia, com carro de polícia vão dar tiro com quem? com as policias! Eles querem passar, aí a pracinha tá cheia de criança brincando, você vai entender meu raciocínio, aí começa tiro pra lá, tiro pra cá, acerta uma criança, eu acho que a polícia é o seguinte tem que tá girando, girando, mas tem que dar condições pra ele sim, carro bom, gasolina, pneus novos e colocar viatura na rua e colocar nem que crie uma guarda municipal. Vereador Ideraldo: Até entendo, mas vamos supor se nessa ronda se ele tiver ali naquela rua e deparar eles não vão trocar tiro também! Vereador Antonio Márcio: Pode até trocar Ideraldo, mas eles estão em movimento correndo agora se parou... Vereadora Shirlei: Mas aí também vai ter mais respeito às pessoas. Vereador Bruno: Eu respeito à opinião da Cristiene acho que a ideia muito boa, mas você não acha que talvez não na praça talvez em outro local, não sendo na praça, derrepente aproveitaria aquele local com uma própria biblioteca, alguma coisa assim. Igual eles mandaram pra prefeitura requerimento cobrando que o batalhão tá ruim então a gente tem que cobrar policiamento efetivo aqui, porque você procura polícia e você não acha, porque eles cobram a gente é fácil à gente cobrar eles a gente tem que bater palmas pra eles, eu acho isso errado, entendeu, porque você procura não acha. Não estou desrespeitando eles não, mas no mesmo tempo que eles cobram a gente



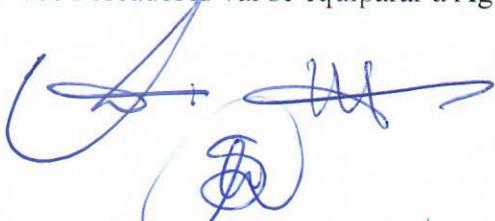
Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones below it.



a gente tem que cobrar o estado ou qualquer um, um policiamento efetivo, hoje a gente não sabe quem é o policiamento de Estrela Dalva, você não sabe a quem recorrer, acontece alguma coisa, vai recorrer a quem? Você não sabe! A maioria das pessoas tem o telefone do Sá liga pro Sá ele fala quem tá de plantão e fulano e te passa o telefone alguma coisa assim porque a gente não tem base. Vereador Cristian: Uma cabine policial, um carro de polícia ali, se coloca uma condição, no requerimento tá ali, você coloca um ar condicionado, você coloca internet se precisar da polícia você sabe que ali podemos cobrar, quando acontece alguma coisa errada, o que acontece primeiro ele vai ao vereador é só acontecer uma coisa errada, não tem responsabilidade eles culpam o vereador e o prefeito em seguida. Vereadora Shirlei: o dia que aconteceu lá em casa, eu liguei pra quem? Pra Você! Eu liguei pro pronto socorro. Vereador Cristian: O dia que aconteceu com a Shirlei, eu tive que ligar para o Sinato e o Sinato aposentado. Presidente Carlos Arthur: Outra coisa pra falar pra vocês, os vereadores tinham feito um projeto de Lei, ele retirou o Projeto de Lei e está fazendo um requerimento, não quer dizer que venha acontecer, ele tá pedindo, às vezes o Executivo tem na cabeça dele usar aquele espaço de outra forma, mas ele viu a ideia da irmã dele em aproveitar o espaço que já vem deixado de lado há muito tempo não é de agora a muito tempo. Vereador Cristian: Pra falar a verdade tem quase 12 anos que aquilo ali tá fechado, entendeu, eu tenho aqui, aquilo ali foi aberto com a verba do Júlio Delgado, na época do Clevinho, e para falar a verdade àquilo nem foi inaugurado, aquilo quem inaugurou foi o vento, que inaugurou aquilo e tá aquilo parado a 12 anos entendeu, e uma pessoa deu a ideia. Vereador Bruno: Deu a ideia, mas de repente conseguiria até outro lugar para esse posto policial, um exemplo, aproveitaria aquilo ali pra uma festa evangélica, vender refrigerante, salgadinho, pra uma formatura de terceiro ano, não virar a noite, acabou a festa, acabou o movimento deles, a própria igreja católica, qualquer uma. Vereador Ideraldo: É porque não tem banheiro, não tem nada. Presidente Carlos Arthur: Mas, aí nós temos a questão, nós temos o espaço do Celita, se é pra fazer festa nós temos o espaço do Celita, aí já entra em questão o seguinte, nos temos o espaço do Celita pra aproveitar justamente pra festa e eventos, aquele espaço, aquele lugar ali em si que nós estamos conversando aqui hoje está sendo feito um requerimento e levado até o executivo a ideia pra ele tomar conhecimento e se há como aproveitar da forma como ele acha que deve ser aproveitada e fazer alguma coisa naquele local, já como nosso vereador Cristian falou são 12 anos fechado, 12 anos com tempo está acabando e não está sendo feito nada, não está aproveitando nada, aí o pessoal vai e fala, mas poderia reabrir o Azul e Branco, há legalidade pra abrir o Azul e Branco novamente? Nós sabemos se há legalidade? Perdeu-se, porque mudou aquele espaço que era. Vereador Cristian: E tem outra coisa, vai começar a obra do campo, daqui uns dias tem campeonato, tudo funcionando e você sabe muito bem jogo de futebol vai precisar de policiamento. Vereador Ideraldo: E até trocando ideia com o Dr. Lucas, não podemos impor ao prefeito fazer algo, igual ele estava falando isso aí é coisa do estado, nós só estamos tentando dar uma ajuda pra tentar resolver o problema, porque nós estamos sem polícia em Estrela Dalva. Presidente Carlos Arthur: É só um requerimento, estamos botando um requerimento do vereador colocou e citou aqui, nós vamos levar ao executivo, vou colocar em votação. Colocado em Votação e Aprovado por 5x3 o Requerimento N007/2022 dos Vereadores Cristian, Carlos Arthur, Ideraldo, Shirlei e Wesley para seja o mesmo encaminhado ao Poder Executivo para que o mesmo conceda permissão de uso, a título gratuito, da Praça "Azul e Branco", à Polícia Militar do

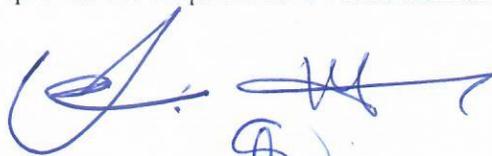
reunidos

Estado de Minas Gerais, bem como custeie os investimentos necessários a transformar o espaço em questão em um local digno e adequado para abrigar o destacamento da PMMG em nosso município. Votaram contra os vereadores: Antonio Márcio, Bruno e Roverso. Vereador Jose Vinicios: Vou votar a favor, essa turma ninguém respeita aquela praça ali, tem dia que é umas oito, nove horas da noite ali e está um cheiro bravo. Eu estava com as duas meninas lá eu vi e fui até embora. Vereador Ideraldo: De repente pode ser votado, de repente pode ser que o Prefeito não faça. Vereador Bruno: Eu vou votar contra ali na praça, de repente cria outro local, cria outra coisa ali pra praça, ali pra não perder o sentido. Palavra ao vereador Ideraldo para explicar sobre o Projeto de Lei: Ideraldo: É ali na Rua do Acir Brum eles estão fazendo o inventario só que esbarrou que não tem nome de rua ali, aí o inventario dele está pronto, aí o Dr. Francisco que é o advogado dele veio aqui na prefeitura e pediu se poderia criar colocar isso aí, aí a Amanda pediu se poderia colocar o nome da avó dela, Nair de Oliveira Brum. Presidente Carlos Arthur: Até pra expansão também gente, mais um local que vai ser expansão de rede. Colocado em votação e Aprovado por unanimidade o Projeto de Lei N°004/2022 Que Dispõe sobre a Denominação de Logradouro Público do Vereador Ideraldo. Colocado em votação e Aprovado por unanimidade o Projeto de Lei N°002/2022 Que Autoriza o Município de Estrela Dalva a integrar o consorcio intermunicipal Multifinalitario dos municípios da Microrregião do Médio Rio Pomba-CIMERP, podendo assinar o protocolo de intenções, e dá outras providencias. Palavra ao Dr. Lucas para explicar o Projeto de Lei N°003/2022. Dr. Lucas: Não tinha dotação no consórcio, por isso, está precisando abrir justamente o valor mensal a 2mil por mês. Colocado em votação e Aprovado por unanimidade o Projeto de Lei N°003/2022 Que Autoriza a abertura de credito no valor de R\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil reais) e dá outras Providências. Palavra ao Dr. Lucas para explicar o Projeto de Lei N°004/2022. Dr. Lucas: Esse projeto é o seguinte, já existe uma Lei Municipal, se não me engano 2006 que trata sobre o conselho da defesa civil, conselho municipal da defesa civil essa proposta do executivo só tá atualizando e aperfeiçoando a redação da legislação anterior, e vocês tiveram uma experiência ruim com as últimas chuvas e essa redação desse projeto de Lei tá dando mais instrumentos e tá abrangendo mais dando uma área de atuação melhor pra defesa civil no município não só pra atender quem foi atingido por algum tipo de catástrofe de algum tipo de intempérie climática, mas também pra fins preventivos. Eles já existem só esta atualizando a redação em relação aos conceitos federais, não tem nenhuma ilegalidade aí não, só analise de mérito mesmo. Colocado em votação e Aprovado por unanimidade o Regime de Urgência do Projeto de Lei N°004/2022. Colocado em votação e Aprovado por unanimidade o Projeto de Lei N°004/2022 Que cria a coordenadoria municipal de proteção e defesa civil (COMPDEC) do município de Estrela Dalva e dá outras providencias. Palavra ao Dr. Lucas para explicar o Projeto de Lei N°005/2022. Dr. Lucas: Tornar a vila dos pescadores em zona urbana, ela vai trazer para os moradores inclusive para os empreendedores locais uma série de benefícios, entre eles até uma facilidade burocrática, não ter que lidar com estado, vai lidar diretamente com a prefeitura é questão de facilidade de legalização de imóveis, ligação de energia, ligação de água, expedição de alvará, a gente sabe que lá é um ponto turístico, eventual expedição de alvará para funcionamento de algum empreendimento, então tá tornando a vila dos pescadores como Água viva hoje, Água viva é um distrito, zona urbana, então a Vila dos Pescadores vai se equiparar a Água Viva no que diz respeito de zona urbana, eu

  
Jose Vinicios M. Santos

LIVRO N° 04 FOLHA N° 112 ESTRELA DALVA

particularmente só vejo benefícios, sem falar da arrecadação de IPTU. Colocado em votação e Aprovado por unanimidade o Projeto de Lei N°005/2022 Que considera zona de expansão urbana a área que especifica (Vila dos Pescadores) e dá outras Providencias. Palavra ao vereador Bruno para explicar o Requerimento N°004/2022. Vereador Bruno: Essa rua é ali atrás da casa da Dona Maria José Abílio, atrás da casa do Cabana, ontem foram até lá e jogaram umas pedras, mas não é o serviço certo, mas deu uma tapeada, o serviço lá é pedra batida, tem que arrumar de novo e bater as pedras. Mas o que fizeram já dá para tapear. Presidente Carlos Arthur: Aquele calçamento que foi feito ali, foi feito drenagem para sair água de esgoto, tem escoamento de água ali direitinho? Vereador Bruno: tem a rede por baixo ali, vem até lá da creche. Colocado em Votação e Aprovado por unanimidade o Requerimento N°004/2022 do vereador Bruno que requer reparo na Rua Manoel Rodrigues, que se encontra com buraco. Presidente Carlos Arthur: leitura do requerimento N°005/2022, sobre esse requerimento eu passando nesse local essa semana, vindo do Alexandre me deparei com a rua bem suja, bastante mato e já deu uns dias que a chuva deu um cessar pra nós aí, então eu to pedindo, mandando um requerimento pra que a gente possa a vir fazer melhorias no bairro. Colocado em votação e Aprovado por unanimidade o Requerimento N°005/2022 Que requer capina e limpeza no bairro Santa Terezinha. Colocado em votação e Aprovado por unanimidade o Regime de Urgência do Requerimento N°006/2022 dos vereadores. Presidente Carlos Arthur: já foi bem discutido sobre o negócio aqui da polícia né, vamos pedir pra ver se agente consegue alguma coisa com o Poder Executivo, para que venha a dar suporte e melhoria para os policiais trabalharem e nos ajudarem na segurança e demais coisas do município. Colocado em votação e Aprovado por unanimidade o Requerimento N°006/2022 dos vereadores Carlos Arthur, Cristian, Ideraldo, Shirlei e Wesley que requer reparo e melhoria no imóvel que abriga do destacamento da Polícia Militar de MG em nosso Município. Presidente Carlos Arthur: vou pedir a vossa senhoria Keoma que quando quiser se inscrever que vossa senhoria venha até a secretaria e faça por escrito, melhor eu iria passar pro plenário, mas to pedindo cordialmente que se faça de tal forma, para que a gente não venha a ter transtorno, certo, por telefone à menina até me ligou que você pediu eu to concedendo a você os 10 minutos e to te pedindo da próxima vez que venha a secretaria e se inscreva, joia, você tá com a palavra por 10 minutos. Keoma: Boa à noite a todos, aos vereadores ao presidente e aos servidores da câmara, eu te agradeço entendeu, eu estava na estrada arrumando a máquina, cheguei correndo agora. E a questão da Lei do município que esta sendo descumprida, eu sei que você falou comigo pra eu poder fazer requerimento que o senhor iria me responder, mas eu vim te perguntar outra vez o que custa o senhor responder aqui agora, até para os vereadores, mesmo porque acredito que eles também querem saber dessa Lei que esta sendo descumprida, antes de ontem mesmo as 23:00 horas da noite aonde que estava o Sr. prefeito com a caminhonete? Então, assim, é uma caminhonete, aquele saveiro ao meu entender ela não pode ser transferida de uma secretaria para outra, ela é da epidemiologia se não estou enganado. Então eu queria ver isso daí, pro senhor me responder sobre isso se possível for. Presidente Carlos Arthur: você faz por requerimento, vossa senhoria senhor Keoma que eu vou te responder, em questão de você estava reclamando comigo, eu não fico o dia inteiro a noite toda andando pra lá e pra cá atrás de carro, eu tenho meus afazeres, tento fazer o que eu posso pra poder ajudar o povo, então assim pode fazer por requerimento na secretaria que vai ser respondido a vossa senhoria. Keoma: Eu também não fico por conta

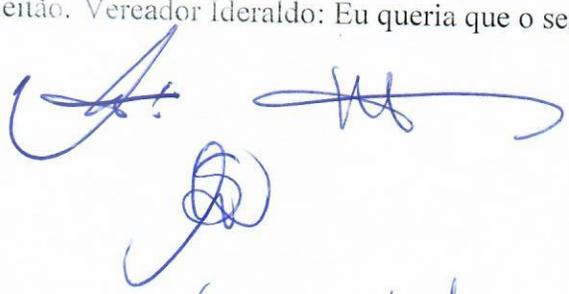


Yore Vinícios M. Santos

andando atrás de carro de prefeitura, mas o senhor como vereador, da pra perceber e ver muito mais do que eu, e questão sobre alguns vereadores aqui, teve um vereador que no dia da reunião passada entregou um papel falando de quanto foi deixado em caixa R\$ 860.000,00, e tá aí na mesa de vocês pra cada um ver, qual o valor correto que foi deixado em caixa tá aqui um milhão e oitocentos e pouco, vocês conferem aí, olhem aí, os valores vinculados. Presidente Carlos Arthur: Foi distribuída aqui, a ex-prefeita Fatima esteve aqui, entregou a cada um de vocês, esta dentro do envelope aí, a respeito do terreno e a respeito também do que foi deixado no município em cofre público, pode proceder. Keoma: Pois é por isso, porque entregou o valor vinculado e eu como munícipe acho que ele poderia ter entregado, ter feito o dever dele direito como vereador, procurado saber o correto pra mim entregar correto, para mim certo, como munícipe qualquer um quer saber o correto, então foi de R\$ 860.000,00 pra um milhão oitocentos e oitenta e poucos e sobre o negócio das casas que falaram que não tinha nada e está tudo aí no documento, ne, está tudo aí pra todo mundo ver, e acredito que antes de um vereador debater com um munícipe que ele é pau mandado ele tem que aprender a exercer o cargo dele primeiro. Presidente Carlos Arthur: Tudo bem você falou do terreno e tudo, mas saiu às casas? Não saiu as casas! Keoma: Eu falei pra cada um ler, falando que teve o prazo, o prefeito atual que esta ali, teve um prazo até o mês 11, pra poder recorrer e botar tudo em dia para a aquisição do terreno, esta aí. Vereador Ideraldo: Recorreu, mas a aquisição não poderia, aqui é uma coisa meu amigo, agora lá a planilha é outra coisa, eu posso mudar uma planilha aqui ué, posso mudar uma planilha, agora, tenho certeza absoluta do que estou falando porque corri atrás das coisas. Palavra ao Advogado da câmara Dr. Lucas: Sr. Keoma na condição de procurador da câmara, devemos ter um pouco de zelo quando a gente expõe determinada ideia e de certa forma acusa determinada contuda, de modo que o senhor disse aí algumas coisas que o valor deixado em caixa não confere com que foi deixado, que determinada verba não foi utilizada, teria sido mal utilizada ou foi perdida, enfim, então aqui a gente costuma a trabalhar até por princípio da officiosidade, administração pública os atos são oficiais, aqui não tem nada de boca, tudo é no papel com protocolo e assinatura, então eu na condição de procurador da câmara com a anuência do presidente e dos demais eu gostaria de solicitar o senhor que colocasse no papel todos os seus questionamentos, dinheiro em caixa, verba de obra, verba disso, verba daquilo, porque nós aqui com os instrumentos que nós temos nós vamos solicitar as explicações do executivo e vamos prestar as explicações não só ao senhor que tá questionando mas a toda a população que é a real dona do dinheiro, entendeu, porque se não o que é dito aqui vai parar na rede social e da rede social é igual aquela brincadeira de criança do telefone mudo, aqui sai de um jeito e chega na ponta de outro, então nós temos que trabalhar com transparência e eu fico um tanto quanto incomodado quando números são colocados em cheque, porque os instrumentos de controle hoje da administração pública, não são os mesmos instrumentos da década de 90, hoje é tudo eletrônico, hoje empenhou uma despeja e amanhã ela tá no portal da transparência, então nós aqui temos, não estou dizendo que o senhor tá certo e nem tá errado mas nós aqui temos instrumentos pra solicitar do município a real situação desses questionamentos que o senhor tá levantando pra dizer ao senhor se o senhor está certo e aí parabeniza-lo pela iniciativa ou se o senhor está errado e dar ao senhor os fundamentos pelo qual o senhor está errado, então o senhor por gentileza poderia tratar de trazer isso por inscrito para o bem do município para que nós possamos vir ao plenário requerer as informações ao



município e redigir uma resposta oficial para que o senhor não tenha mais dúvidas sobre essas questões, tá certo! Keoma: O que tá tudo a aqui é do tribunal de contas do Estado. Dr Lucas: O que tá no portal da transparência nem sempre condiz com a realidade, há uma questão de interpretação e as situações mudam. Vereador Wesley: O que tá aí é a forma como foi cadastrada se fosse cadastrada pra comprar bolinha de gude, porém seria pedido para refazer a ação. Dr. Lucas: Nós já tivemos aqui um caso de bola de basquete adquirida a R\$ 600,00. Keoma: Portanto na época havia aquisição de terreno no plano da caixa econômica federal, vocês podem olhar que está aí. Dr. Lucas: Pois é, mas aí precisamos levantar porque que esse convênio não foi ao fim porque que essa verba não saiu, de quem que foi a omissão, quem é que cochilou, quem é que deixou o cacheiro cair, entendeu, porque simplesmente lançar uma acusação é temerária, porque às vezes a gente acaba culpando uma pessoa que não tem culpa e eximindo uma pessoa que de fato é culpada que deveria ser julgada pelo júízo popular a gente acaba eximindo essa pessoa. então assim, pela seriedade da casa e pela representatividade da casa no sentido democrático seria bom, já que o senhor está adotando esta postura de um cidadão que zela pelo bem do município, o senhor faria isto por escrito pra nos dar condições de trabalhar e buscar as respostas que o senhor precisa. Keoma: A questão é sobre isso aí, que eu perguntei aos senhores sobre as leis que não estão sendo cumpridas e na reunião passada eu falei que havia perseguição política e porque que a patrol da prefeitura passou somente lá de casa até o cabana e da saudade até na Formiga, e não passou no trecho que está ruim que vai da saudade até lá em casa, se eu pegar a patrol e passar naquela estrada vou estar errado, porque que a prefeitura fez isso, depois fala que não existe perseguição política, isso é uma perseguição política, ao meu ponto de vista sim. Vereador Ideraldo: Mas faz por escrito pra gente também poder tomar ciência disso aqui. Presidente Carlos Arthur: A vossa senhoria tem total livre arbítrio de fazer um ofício e protocolar na prefeitura, precisa nem trazer pra casa, pra expor, já que você tem a certeza que passou lá e você viu, você pode protocolar em ofício diretamente com o executivo, que é justamente o que o Dr. Lucas pediu, trás em protocolo e já agiliza o que você precisa saber. Keoma: No mais era só isso que eu queria saber e agradeço a oportunidade a todos. Palavra ao vereador Cristian: só queria fazer a defesa do secretário Zequinha, existia uma cascalheira que se tirava cascalho mais, você como ex. secretário de obras, você pode me corrigir se eu estiver errado, acho que tiraram uns oito anos, não foi? Vereador Bruno: Foi. Vereador Cristian: Oito anos e eu pergunto: como que agora conseguiram denunciar essa cascalheira e paralisar? Isso vai gerar um dano pro município, o custo que vocês nem queiram saber, agora eu queria saber se fosse homem aí, tivesse coragem de falar quem denunciou a cascalheira e vai gerar esse dano. Vereador Antonio Marcio: Mas quando vocês Bruno tiravam cascalho nessa cascalheira ela não era legalizada? Vereador Bruno: Não, mas o dono lá já tem ciência de quem denunciou. Vereador Antonio Marcio: Mas, qualquer coisa que vai trabalhar em Órgão Público tem que ser legalizado, qualquer prefeito que tomar a posição de qualquer coisa não pode largar essa brecha. Vereador Ideraldo: Mas é caro para legalizar! Vereador Antonio Marcio: Mas aí o que acontece, agora vai ficar mais caro ainda, ficou para os cofres públicos, ficou para os danos do pessoal da roça, está tudo sendo prejudicado. Vereador Cristian: os prejudicados são esses mesmo. Vereador Bruno: O dono da cascalheira já sabe quem denunciou, tem 90% de certeza. Dr. Lucas: Mas o Kéti o problema da politicagem é esse aí a gente mira num porco e acerta no leitão. Vereador Ideraldo: Eu queria que o senhor fizesse esse negocio aqui porque a



gente vai correr atrás, porque é pra todos, eu tenho certeza que o Diego então não tá sabendo disso porque se ele souber vai mandar fazer pra todo mundo, isso aí eu tenho certeza absoluta, por exemplo, igual às vezes o senhor fala lá no vídeo do senhor sobre as calçadas de Estrela Dalva, no dia 10 de março de 2021 eu entrei pedindo aqui, essas calçadas elas não vem de agora não, elas já vem prejudicadas a mais de 10 anos, isso aí está tudo alto, essas árvores acabam com as calçadas, aí conversando com o Diego se eu não conseguir um dinheiro com um deputado, tem que cortar essas raízes tem que cortar tudo, se não, não tem jeito. Keoma: Mas aí é como o senhor falou aí, o senhor fez o requerimento no mês de março do ano passado. Vereador Ideraldo: Não tem verba pra ele fazer tudo. Keoma: Já veio dinheiro, esse dinheiro que veio da vale do rio doce, esse dinheiro tá em caixa? Foi aberta uma conta separada para isso ou não? Isso porque veio para todo município. Vereador Ideraldo: Não estou sabendo disso. Keoma: Pois é já recebeu a primeira prestação, já recebeu a segunda parcela e a terceira vence agora em Julho. Vereador Ideraldo: Mas esse dinheiro é pra calçamento? Keoma: Não! Esse dinheiro pode ser gasto em qualquer setor. Vereador Ideraldo: Pois é isso aí tem que ver, outra coisa, aquela pracinha lá, a água não é da copasa, não é da copasa, se te informaram, informaram o senhor errado. Palavra ao vereador Wesley: Foi adquirida uma máquina de fazer bloquete, a intenção do prefeito é justamente isso, trabalhar e padronizar as calçadas, ele vai padronizar, tivemos em pouco tempo agora no município de Chácaras, lá é lindo tudo padronizado as calçadas, entendeu, e a ideia é padronizar as calçadas com essa máquina de bloquete, fica bem legal. Só que como a gente sabe, a prefeitura de Estrela tem coisas de 50 anos, já se passaram 7 gestores e provavelmente daqui a 20 anos vai ter coisas a fazer, o trabalho e continuo entendeu, as coisas infelizmente não são resolvidas do dia pra noite, o senhor por exemplo, faz uma solicitação hoje, amanhã já faz outra, amanhã você faz outra, nos teríamos que ter mil funcionários, infelizmente não tem como atender nesse tempo, as coisas vão ser resolvidas como já foram resolvidas no município, porque se você for pegar as benfeitorias hoje a gente não pode jogar isso pra debaixo do tapete, tem coisas a se fazer? Sim! A gente está aqui pra cobrar? Sim! Como nós fazemos requerimento, a gente vai continuar cobrando a gente vai continuar trabalhando junto entendeu, a câmara tem que continuar dando esse suporte, e o que tem de bom não podemos esconder também. Vereador Bruno: O Ideraldo, sobre o requerimento da estrada, negocio da máquina do Keoma ali, talvez o prefeito não esteja nem sabendo, eu tive muitos problemas na secretaria de obras quando trabalhei, mas se ele não pegar e terminar as estradas do município, pegar uma e terminar, pega outra e terminar, vai continuar essa bagunça que está. Porque cada dia tapa um buraco em um lugar, e vou falar nós fizemos um requerimento, vocês fizeram o requerimento aqui, todos nós assinamos e as estradas continuam a mesma coisa, porque, pode rodar, pode rodar entendeu, tapa um buraco em frente ao Kéti, dali vai pra Caiapó, dali vai pra Água Viva, eu acho que deveria pegar e fazer de uma vez só pra não ficar essas reclamações que estão contínuas, porque nos fizemos requerimento e não adiantou em nada, entendeu. Presidente Carlos Arthur: Só uma pergunta, nós tivemos essa quantidade de chuva nesse período todo que ocorreu no ano passado Bruno? Vereador Bruno: Mas, todo ano chove senhor presidente, respeito sua opinião e vou te falar, nos últimos quatro anos trabalhei com as máquinas da prefeitura, e ano passado tinha máquinas alugadas, caminhões alugados e não terminaram as estradas do município, e eu não coloquei aqui, mas rodei as estradas semana passada estão sendo pontos por pontos, as estradas estão



Jose Vinícius M Santos



uma vergonha, se quiser ver tenho fotos no meu telefone eu mostro entendeu, porque estou falando talvez o prefeito não está nem sabendo, mas nós fizemos um ofício e não esta adiantando em nada. Meu pensamento, pega e termina, vai pegar a estrada da Água Viva faz e termina, faz a outra e termina, porque se você faz um ponto aqui, faz outro aqui, não adianta de nada, tive problemas na minha época também. Vereador Cristian: Hoje o secretário estava reunido pra tentar legalizar essa situação que não vai ser barata, mas vão fazer de tudo pra poder legalizar, porque não tem outro jeito, sem o cascalho como é que vai fazer? Não tem outra forma. Vereador Antonio Marcio: Eu queria conversar com o vereador Wesley aqui, a respeito do problema da Dona Glorinha entendeu, como que eu fiquei sabendo ela chegou ali eram oito horas da manhã, só consegui ajeitar ela meio dia pra poder sair pra Além Paraíba. Dona Glorinha do senhor Heleno. Vereador Wesley: passaram-te a informação errada. Vereador Antonio Marcio: Então me falaram que tinha uma ambulância ali, que não tinha oxigênio, precisou vir uma ambulância de Pirapetinga pra ela poder ser transportada. Vereador Wesley: Informação totalmente equivocada, primeiramente o atendimento dela foi á noite, não foi durante o dia, ela chegou às oito da noite e saiu às dez da noite sentido a Além Paraíba. Vereador Antonio Marcio: Porque me passaram que não tinha uma ambulância adequada para transportar ela, teve que vir de Pirapetinga pra ela ser transportada. Vereador Wesley: A ambulância estava ali e ela foi transportada com todo suporte. Vereador Antonio Marcio: Então este ok tem que perguntar por que ele é da área da saúde. Vereador Wesley: Foi o que o Dr. Lucas falou a questão do telefone mudo, a gente está aqui pra trabalhar junto. Presidente Carlos Arthur: Nada mais gente? Keoma: A questão das chuvas, igual fim de ano choveu muito realmente, mais do que o esperado, mais do que os outros anos, mas só que assim, se a estrada já estivesse em dia, poderia ter chovido do jeito que choveu que as estradas estariam em dia, se estivessem cascalhadas, agora todos aqui estão de prova, ouve sim a denuncia como o vereador falou, só que tem um negocio, e os caminhões de cascalho que foram pra fazenda do Senhor Silvestre? Por que não colocou na estrada municipal? Presidente Carlos Arthur: vossa senhoria senhor keoma, mais uma vez eu digo pro senhor, faz um requerimento, já que tem prova do que o senhor esta falando, põe requerimento e pede ao poder executivo. Keoma: E a questão da cascalheira ter sido denunciada e coisa e tal, a prefeitura como o vereador me entregou o recurso de oitocentos e pouco mil lá, que é recurso próprio, então a prefeitura tem dinheiro em caixa pra manter uma estrada municipal em dia, a estrada do estado do Rio de Janeiro não é cascalho, é VGS entendeu, toda forrada com VGS. Presidente Carlos Arthur: Temos que entender que no estado do Rio o repasse é muito maior, tem que ver o repasse de Estrela Dalva, há diferença de repasse. Dr Lucas: Rio de Janeiro tem um orçamento maior que Minas Gerais, Rio tem 93 municípios. Nada mais havendo ser tratado, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão. Para constar mandou lavrar a presente Ata que depois de lida e achada conforme, vai assinada pelos Vereadores presente à sua aprovação.



Yair Venicio de Senks